

ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

15885 - Resumo Expandido - Trabalho em Andamento - XV Reunião ANPEd Sul (2024)

ISSN: 2595-7945

Eixo Temático 06 - Formação de Professores

TEORIA E PRÁTICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

Gabriely Cristine de Souza - Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP)

Vanessa Campos Mariano Ruckstadter - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE DO PARANÁ

Agência e/ou Instituição Financiadora: Fundação Araucária

TEORIA E PRÁTICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

RESUMO: Este texto apresenta os resultados parciais de uma pesquisa de Mestrado que objetiva analisar as concepções docentes acerca das teorias pedagógicas. A investigação é realizada com professoras da Educação Infantil da rede pública de dois municípios paranaenses. Como etapa inicial foi realizado um levantamento das pesquisas sobre o tema a partir da metodologia da revisão integrativa de literatura. A pergunta que direcionou o levantamento foi: o que as pesquisas dizem acerca das concepções de professoras e sobre a relação entre teoria e prática na Educação Infantil na perspectiva da Pedagogia Histórico-crítica? O resultado dessa revisão foi o recorte da pesquisa selecionado para este texto. Os estudos revelam a importância de articulação entre teoria e prática nas formações continuadas a fim de superar a dualidade entre cuidar e educar e a visão assistencialista que marcam a Educação Infantil. Apontam para o potencial dessas formações no sentido de qualificar as práticas docentes a partir da assunção da especificidade pedagógica pautada na intencionalidade. Conclui-se que uma abordagem das teorias pedagógicas a partir do viés histórico-crítico pode contribuir na superação da visão assistencialista e sem intencionalidade pedagógica na Educação Infantil e subsidiar o enfrentamento da visão utilitarista predominante nas políticas atuais.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Infantil. Revisão Integrativa. Teorias Pedagógicas. Pedagogia Histórico-Crítica.

A Educação Infantil no Brasil está atrelada a uma origem assistencialista e há a predominância da visão dual entre o cuidar e o educar (Paschoal; Machado, 2009). Esse cenário retrata a separação entre a teoria e a prática e a carência de intencionalidade pedagógica que possibilite tornar o mundo compreensível para as crianças pequenas considerando suas especificidades (Penteado, 2018).

A Pedagogia Histórico-crítica (PHC) é uma teoria pedagógica contra hegemônica,

elaborada inicialmente por Dermeval Saviani, e, atualmente, em um momento de construção coletiva. Visa o desenvolvimento integral da criança a partir da transmissão-assimilação dos conteúdos historicamente acumulados pela humanidade (Saviani, 2011). Partiu-se da hipótese que compreender a origem da Educação Infantil brasileira e das teorias pedagógicas em uma perspectiva histórico-crítica pode ser uma possibilidade de superação dessa visão assistencialista e dual na direção de uma formação integral da criança.

Este texto apresenta os resultados parciais de uma pesquisa de Mestrado que tem como objetivo geral analisar as concepções de professoras da Educação Infantil acerca das teorias pedagógicas com base em um referencial histórico-crítico. Trata-se de um projeto de intervenção em dois municípios paranaenses a partir da organização de uma formação continuada em convênio com as redes municipais. A pesquisa obteve aprovação no Comitê de Ética da universidade onde é realizada com o parecer consubstanciado de número 6.429.037.

Para esta apresentação foi selecionada a primeira etapa do estudo, uma revisão integrativa de literatura, metodologia que permite acessar a produção acadêmica em determinada temática a fim de identificar lacunas e avançar no conhecimento a partir de evidências científicas (Souza; Silva; Carvalho, 2010). A pergunta que direcionou a investigação foi: o que as pesquisas dizem acerca das concepções de professoras e sobre a relação entre teoria e prática na Educação Infantil na perspectiva da PHC?

Para o levantamento foram consultados o Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), o Portal de Periódicos da CAPES e a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). Os descritores empregados foram: concepções docentes, teorias pedagógicas, teoria e prática, Pedagogia Histórico-Crítica e Educação Infantil. Inicialmente retornaram cerca de 2000 resultados. Com as combinações e a utilização de filtros baseada nos critérios de inclusão (textos escritos em português e defendidos na área de Educação) e de exclusão (estudos sobre outros níveis e modalidades) restaram 55 trabalhos. A seleção seguinte ocorreu pela proximidade com a temática a partir da análise dos títulos, que resultou em 28 estudos. Da leitura dos resumos foram selecionados 15 trabalhos. Foram escolhidos cinco para a análise por se vincularem e contribuírem diretamente com a temática: quatro dissertações e uma tese.

O objetivo de Assis (2021) em sua dissertação foi investigar as contribuições da PHC para o ensino na Educação Infantil visando a superação do assistencialismo. Demonstrou a relevância do conhecimento acerca das teorias pedagógicas para orientar a prática educativa com o viés da intencionalidade pedagógica. Na mesma perspectiva se encontra a dissertação de Possamai (2014) que analisou a contribuição da PHC para o entendimento da função social da escola e do papel do professor na superação da visão dual e da ausência de planejamento pedagógico. A dissertação de Penteado (2018) investigou a constituição da Educação Infantil como espaço de cuidado e educação e o impacto dessa dualidade na identidade e nas práticas docentes. Ofertou um curso de formação continuada com professores da Educação Infantil que problematizou as práticas docentes em relação ao seu potencial educativo para promover

o desenvolvimento integral da criança a partir de uma visão histórica. Nascimento (2019) defendeu em sua dissertação que a atividade docente tem sido pautada pelos interesses políticos e econômicos do Estado a partir da dissociação entre teoria e prática. Isso resulta em um trabalho docente que ocasiona o acirramento de uma sociedade dividida em classes e de uma formação voltada aos propósitos capitalistas.

A tese de Herbertz (2016) problematizou as práticas pedagógicas na Educação Infantil e analisou qual espaço para a reflexão sobre a própria prática docente no cotidiano dos professores. Apesar do enfoque no planejamento e na intencionalidade pedagógica a partir da PHC, destacou a importância de discussões sobre todas as teorias pedagógicas na formação docente.

A revisão evidenciou a importância do estudo aprofundado acerca dos fundamentos da educação e das teorias pedagógicas para qualificar as práticas docentes. Ancorou teoricamente a pesquisa em andamento na proposição de uma formação continuada com docentes da Educação Infantil no sentido de constituir um espaço de estudo que fomentasse a intencionalidade pedagógica a partir da compreensão histórico-crítica das teorias pedagógicas. Também possibilitou a organização do trabalho docente referenciada na didática da PHC nas duas redes municipais a partir da elaboração de Planos de Trabalho Docente-Discente (Gasparin, 2020). A investigação se encontra na fase de organização e análise de dados coletados nos encontros com as professoras.

Conclui-se que uma abordagem das teorias pedagógicas a partir do viés histórico-crítico pode contribuir na superação da visão assistencialista e sem intencionalidade pedagógica na Educação Infantil. Uma formação continuada de professores pautada nesse referencial representa a defesa da autonomia docente, a luta contra o esvaziamento de conteúdos na escola pública e a possibilidade para a melhoria na qualidade da Educação Infantil a partir da instrumentalização de docentes para o domínio teórico-prático de sua profissão.

REFERÊNCIAS

ASSIS, T. C. de. **Pedagogia Histórico-Crítica**: desafios e possibilidades para a Educação Infantil. 98 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Goiás, 2021.

GASPARIN, J. L. Uma didática para a Pedagogia Histórico-Crítica. 5. ed. Campinas: Autores Associados, 2020.

HERBERTZ, D. H. **Práticas Pedagógicas em Educação Infantil**: princípios e propostas, o que não pode faltar? 189 f. Tese (Doutorado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, 2016.

NASCIMENTO, I. R. V. **A relação teoria-prática na atividade educativa**: concepções docentes sobre a importância dos conteúdos escolares no desenvolvimento humano. 208 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, 2019.

PASCHOAL, J. D.; MACHADO, M. C. G. A História da Educação Infantil no Brasil: avanços, retrocessos e desafios dessa modalidade educacional. **HISTEDBR On-line**, Campinas, n. 33, 2009, p. 78-95.

PENTEADO, R. C. **A supervalorização da prática como enunciado da docência na Educação Infantil**. 152 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação) – Universidade Federal de Pelotas, 2018.

POSSAMAI, Clarívia Fontana. **A função social da escola, o papel do professor e a relevância do conhecimento científico na Pedagogia Histórico-Crítica**. 111 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade do Sul de Santa Catarina. Tubarão-SC, 2014.

SAVIANI, D. **Pedagogia Histórico-Crítica: primeiras aproximações**. 11. ed. Campinas: Autores Associados, 2011.

SOUZA, M. T. de; SILVA, M. D. da; CARVALHO, R. de. Revisão Integrativa: o que é e como fazer? **Einstein**, São Paulo, 2010, p. 102-106.